

Úlia Ribeiro/Divulgação



Úlia Ribeiro/Divulgação

ILUMINAÇÃO

Com o aumento da tarifa energética, economizar na conta de luz nunca esteve tão na moda. Arquitetos dão dicas de como fazer projetos bonitos e funcionais

POR IARA PEREIRA*

A conta de luz tem estado cada vez mais cara. A crise hídrica dos últimos meses afetou não só o abastecimento de água, mas também a produção de energia elétrica e, por consequência, o bolso dos consumidores. A única opção para pagar menos no fim do mês é encontrar novas maneiras de reduzir o consumo. E elas podem começar pelo projeto arquitetônico escolhido.

A arquiteta Renata Pocztaruk, CEO da empresa ArqExpress, explica que é possível economizar muito com a ajuda da tecnologia. Além da ação básica de desligar as luzes ao sair de um cômodo, ela acrescenta que as lâmpadas de LED são a melhor escolha para todos os ambientes. Para além disso, existem ainda as opções com energia renovável, como instalar um painel fotovoltaico em casa para aproveitar a energia solar. Essa última opção costuma ser mais cara, mas o investi-

INTELIGENTE

mento compensa a longo prazo.

“É importante aproveitar sempre a luz do sol. Quanto maior a iluminação natural, menor o esforço para iluminar o ambiente artificialmente”, diz Renata. O consumo inteligente é essencial para reduzir o valor da conta no fim do mês. Instalar sensores de presença em áreas de menor uso e montar circuitos de acordo com a necessidade também podem auxiliar na economia. Dessa forma, um ambiente pode ter várias luminárias sem que todas precisem ser ligadas ao mesmo tempo diariamente.

Para Renata Pocztaruk, a iluminação é uma peça fundamental na construção dos ambientes: “A luz muda tudo. Você pode mudar o ambiente com iluminação, tornando mais aconchegante ou totalmente desagradável. A escolha da temperatura de cor correta é fundamental neste processo”.

Planejar para economizar

O arquiteto Glauco Vitor Dias, proprietário do escritório Vitor Dias Arquitetura, corrobora com essa afirmação e acrescenta mais fatores que devem ser pensados desde o processo de construção de uma casa: “Existe sempre a questão da orientação solar, de você planejar os ambientes da casa para o máximo aproveitamento do sol. Por exemplo, um bom posicionamento para os quartos é voltado para o leste, porque o sol da manhã é mais fraco. Já um lugar de permanência não tão prolongada, como a sala, pode ser voltada para o oeste, onde o sol se põe”.

E embora seja importante aproveitar a luz solar, também convém pensar em maneiras de proteger o ambiente com sombras. Breezes e marquises protegem as janelas da luz direta e, consequentemente, reduzem o calor no ambiente. Glauco explica que essa medida auxilia na redução de